

ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia

Prisão preventiva. Por unanimidade, os desembargadores da 1ª Turma do TRF da 2ª Região (Rio e Espírito Santo) suspenderam o mandado de prisão preventiva decretada contra Salvatore Alberto Cacciola.



Impasse. Obras da siderúrgica estão previstas para início de 2011

Cabo de guerra entre moradores e Vale em Ubu

Comunidade denuncia que há pressão para aceitar proposta de mudança para outro local

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ A instalação de uma nova siderúrgica no Espírito Santo, na localidade de Ubu, em Anchieta, está cada vez mais perto de acontecer. Na reta final para a obtenção do licenciamento ambiental, um impasse ainda não se resolveu e pode atrapalhar os planos da Vale de iniciar as obras no início de 2011. A negociação com as duas comunidades – Chapada do A e Monteiro – que hoje ocupam a área onde será instalada a planta industrial só funcionou bem em uma região.

Esta semana, as famílias, são 110 nas duas vilas, encaminharam denúncia ao procurador-geral de Justiça, Fernando Zardini, por meio do Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (Gama), de Anchieta. Mas o problema maior está na Chapada do A.

Na denúncia, o presidente da entidade, Bruno Fernandes da Silva afirma que os executivos da Companhia Siderúrgica

que a pressão pela aceitação da proposta da empresa, de mudança para outro local, está sendo feita com a transferência da empresa Demil, antes instalada na Chapada. Muitos empregados desta empresa moram na localidade e, se a firma for mesmo para outra cidade, acreditam que haverá demissão.

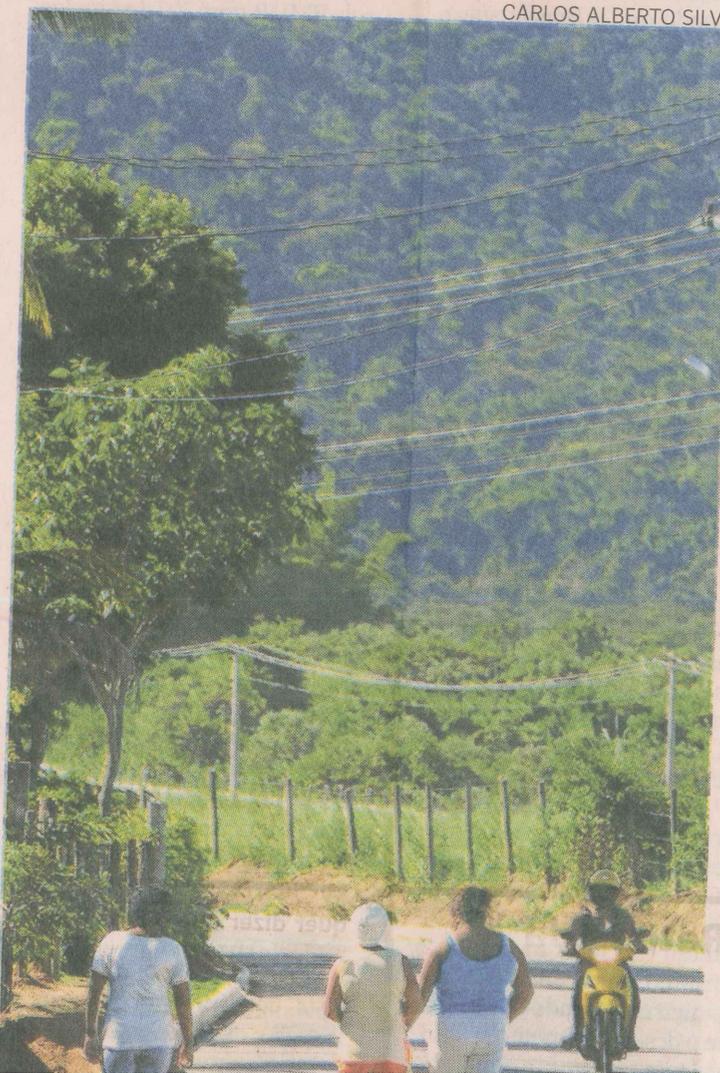
O presidente da Associação dos Moradores de Chapada do A e Monteiro, Josias Pereira explicou que quase todas as famílias de Monteiro já aceitaram a proposta da CSU e devem se mudar para outro local. “Mas, as pessoas que moram na Chapada não querem sair, pois estão qui há mais de 30 anos”, afirma ele.

Outro lado

NEGOCIAÇÃO CONTINUA

■ A Assessoria de comunicação da Vale, empresa que responde pela Companhia Siderúrgica Ubu, informou que não foi comunicada sobre a denúncia

CARLOS ALBERTO SILVA



Comunidade denuncia que há pressão para aceitar proposta de mudança para outro local

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

■ A instalação de uma nova siderúrgica no Espírito Santo, na localidade de Ubu, em Anchieta, está cada vez mais perto de acontecer. Na reta final para a obtenção do licenciamento ambiental, um impasse ainda não se resolveu e pode atrapalhar os planos da Vale de iniciar as obras no início de 2011. A negociação com as duas comunidades – Chapada do A e Monteiro – que hoje ocupam a área onde será instalada a planta industrial só funcionou bem em uma região.

Esta semana, as famílias, são 110 nas duas vilas, encaminharam denúncia ao procurador-geral de Justiça, Fernando Zardini, por meio do Grupo de Apoio ao Meio Ambiente (Gama), de Anchieta. Mas o problema maior está na Chapada do A.

Na denúncia, o presidente da entidade, Bruno Fernandes da Silva afirma que os executivos da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU) fazem pressão sobre os moradores informando que algumas ruas da comunidade maior, a Chapada do A, serão fechadas depois que os primeiros moradores aceitarem a proposta de se mudar para outras localidades.

Os moradores denunciam

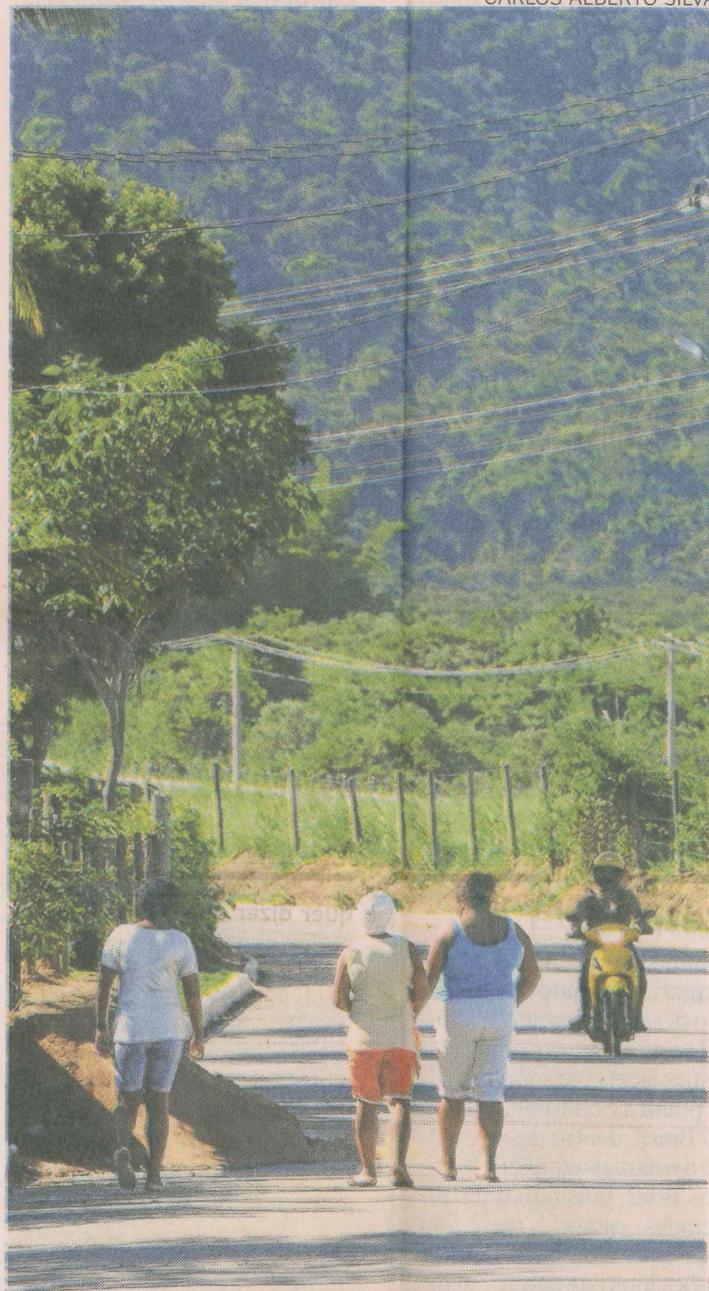
que a pressão pela aceitação da proposta da empresa, de mudança para outro local, está sendo feita com a transferência da empresa Demil, antes instalada na Chapada. Muitos empregados desta empresa moram na localidade e, se a firma for mesmo para outra cidade, acreditam que haverá demissão.

O presidente da Associação dos Moradores de Chapada do A e Monteiro, Josias Pereira explicou que quase todas as famílias de Monteiro já aceitaram a proposta da CSU e devem se mudar para outro local. “Mas, as pessoas que moram na Chapada não querem sair, pois estão qui há mais de 30 anos”, afirma ele.

Outro lado

NEGOCIAÇÃO CONTINUA

■ A Assessoria de comunicação da Vale, empresa que responde pela Companhia Siderúrgica Ubu, informou que não foi comunicada sobre a denúncia encaminhada ao Ministério Público Estadual. Informou, ainda, que continua negociando com os moradores das duas comunidades – Chapada do A e Monteiro – a mudança para outro local.



MOVIMENTO. Rua na localidade de Chapada do A, em Aracruz